



Coleções Clínicas - Cardiologia Geral

Correlação entre o hábito de assistir televisão e o risco de desenvolver diabetes tipo 2, doenças cardiovasculares e mortalidade por todas as causas – meta análise

Home

Editorial

Corpo Editorial

Cobertura dos Congressos

Coleções Clínicas

Notícias

Contato

Busca

Fale Conosco

Membros do ACC

Cardiosource links rápidos

Portal da SBC

ACC.org

JACC Jornal

Diretrizes

Autora: Dra. Thaís Pinheiro Lima

Revisado por: Dra. Fernanda Seligmann Feitosa

Referência: Anders Grøntved, Frank B. Hu. Television Viewing and Risk of Type 2 Diabetes, Cardiovascular Disease, and All-Cause Mortality: A Meta-analysis. JAMA 2011; 305: 2448-2455.

Introdução: O hábito de assistir televisão (TV) é uma das atividades mais comuns em todo o mundo. Em média, a população europeia gasta 40% do seu tempo livre assistindo TV. Isso corresponde a aproximadamente 4 horas por dia. Nos Estados Unidos, a população gasta mais de 5 horas por dia com este hábito. Segundo dados do IBGE, no ano de 2010, o Brasil está entre os países onde mais se assiste TV. Estes dados são semelhantes aos da população europeia. De acordo com esse mesmo órgão, apenas 28,2% das pessoas utilizam seu tempo livre para a prática de atividade física.

Objetivo: Estudar se o hábito assistir televisão por várias horas se correlaciona como fator independente ao aumento de morbidade e mortalidade cardiovascular.

Métodos: Estudo de metanálise no qual foram selecionados artigos de dois bancos de dados: MEDLINE (no período de 1970 a março de 2011) e EMBASE (1974 a março de 2011). Para a inclusão, os artigos deveriam ter sido publicados em inglês, ser prospectivos, ter como base a seleção de pacientes saudáveis, além de estimar o risco relativo (RR) ou intervalo de confiança 95% (IC 95%) significativos.



Resultados: Foram selecionados 8 artigos para esta meta análise. Destes, 4 artigos analisavam a incidência de diabetes tipo 2 (DM 2), incluindo 175.938 pessoas, com seguimento de 1.100.000 pessoas-ano, sendo identificados 6.428 casos incidentais de DM 2. Outros quatro estudos avaliavam a incidência de doença cardiovascular fatal e não fatal, os quais incluíram 34.253 indivíduos, sendo reportados 1.052 casos incidentais. Três estudos avaliavam mortalidade global, os quais incluíram 26.509 indivíduos, com seguimento de 202.353 pessoas-anos, ocorrendo 1.879 óbitos. O risco relativo (agrupado para cada 2 horas de TV assistida por dia) foi de 1,20 para diabetes tipo 2 (IC 95% 1,14-1,27), de 1,15 para o desenvolvimento de doença cardiovascular (IC 95% 1,06-1,23), e de 1,13 para mortalidade global (IC95% 1,07-1,18). A correlação entre o tempo gasto assistindo TV, o risco de diabetes tipo 2 e de doença cardiovascular foi linear. Entretanto, o risco de mortalidade global parece aumentar conforme o tempo de TV assistido, sendo diretamente proporcional a este tempo acima de três horas por dia. O risco absoluto estimado para cada 2 horas de TV assistidas por dia, para 100.000 indivíduos/ano, foi de 176 casos de diabetes tipo 2, de 38 casos de doença cardiovascular fatal, e de 104 óbitos.

Conclusão: Os autores dessa meta análise concluíram que o hábito de assistir televisão por tempo prolongado está associado com o aumento do risco de diabetes tipo 2, doenças cardiovasculares e óbito por todas as causas.

Perspectivas: Apesar de algumas críticas metodológicas a essa metanálise, estudos prospectivos anteriores já demonstraram que assistir TV por tempo prolongado está relacionado ao sedentarismo e a hábitos alimentares não saudáveis, levando a aumento do índice de massa corpórea, alteração do metabolismo lipídico (queda do HDL e aumento de LDL e triglicérides) e do metabolismo glicêmico (com o aumento da resistência a insulina). Esses dados servem como alerta para melhorar as políticas de saúde pública para a população. Todavia, outros estudos são necessários para avaliar se a redução do tempo gasto assistindo TV se correlacionaria à redução de risco de morbimortalidade cardiovascular.

Fórum



LEGENDA :  [Comentários](#)
 [Respostas](#)



Nenhum comentário foi encontrado.

Desenvolvido pela Diretoria de Tecnologia da SBC - Todos os Direitos Reservados
© Copyright 2009 | Sociedade Brasileira De Cardiologia | Tecnologia@cardiol.br